

MANIPULAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL DE LEITOAS ATRAVÉS DA NUTRIÇÃO. II. EFEITO SOBRE PARÂMETROS REPRODUTIVOS. *Juliana Mazurana, Sandro V. Renz, Fábio E.L. Budiño, Mari L. Bernardi, Alexandre Kessler.* (Departamento de Zootecnia, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

Dietas com diferentes concentrações de proteína (12 e 18% PB) foram administradas a leitoas entre 100 e 214 dias de idade no intuito de avaliar o efeito sobre o ganho de peso, reservas de gordura, manifestação de cio e características do trato reprodutivo. As fêmeas foram mantidas por 81 dias em baias coletivas e 33 dias (2 períodos) em gaiolas metabólicas. Enquanto as leitoas permaneceram nas baias, não houve diferença no peso (PE), ganho de peso (GP) e conversão alimentar entre os tratamentos. Durante o primeiro período em que as leitoas permaneceram nas gaiolas metabólicas, não houve diferença no consumo e GP. Apesar do peso final das fêmeas ter sido semelhante, as que receberam 18% PB apresentaram maior consumo e maior GP ($P \leq 0,03$), durante o 2º período em gaiola. As fêmeas do grupo 12% PB apresentaram maior Espessura de Toucinho (ET) na última vértebra lombar, por ocasião do abate, e tenderam ($P < 0,10$) a apresentar maior ET na última costela, nas medidas efetuadas 14 dias antes e no momento do abate. Não houve diferença no peso do útero e dos ovários, comprimento dos cornos uterinos e nº de corpos lúteos. O percentual de fêmeas que manifestaram cio até 30 dias após a introdução do macho foi semelhante para o grupo 12% PB (71%) e 18% PB (75%). Leitoas podem ser alimentadas com ração com 12% PB sem que haja prejuízo no desenvolvimento corporal, características do trato reprodutivo e manifestação de cio. Além disto, a redução de proteína da dieta pode conduzir ao aumento das reservas de gordura, importantes para a atividade reprodutiva. (PROPESQ).